**Indicação 2019**

**Sugere a Prefeitura de Niterói a adoção de um software livre para catalogar, armazenar e disponibilizar digitalmente o acervo das bibliotecas públicas e bibliotecas escolares da cidade.**

Indico à Mesa na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, que seja enviado ofício à Prefeitura de Niterói para que seja adotado um software livre para catalogar e disponibilizar digitalmente o acervo das bibliotecas públicas e bibliotecas escolares da cidade.

Niterói, 04 de setembro de 2019.

**Leonardo Giordano**

**Vereador**

**Justificativa**

 O conselho regional de biblioteconomia - 7ª região sugeriu a adoção pela prefeitura de Niterói, de um software livre para armazenamento, preservação e disponibilização do acervo das bibliotecas públicas e bibliotecas escolares do município, a sugestão foi inspirada na ação da secretaria de saúde do estado do Ceará que inaugurou recentemente a primeira rede de bibliotecas públicas do Brasil para disponibilizar seu acervo no software Biblivre, catalogando, armazenando e disponibilizando mais de 300 mil obras.

 Segundo o Governo do Ceará, O “Biblivre é um software livre de gerenciamento de bibliotecas e de acervos gratuito que possibilita a catalogação de recursos informacionais variados e sua disponibilização em um catálogo. Entre as suas características estão: o controle de autoridades e de vocabulário, o gerenciamento da circulação do acervo que envolve os processos de consulta, empréstimo, renovação e a devolução dos materiais e a organização do processamento técnico que abarca desde o recebimento do material e sua descrição física até a impressão das etiquetas para armazenamento nas estantes.

Por estar adequado aos padrões internacionais da biblioteconomia o programa permite ainda a interoperabilidade entre sistemas de gerenciamento de acervo por meio do protocolo Z39.50, desse modo, é possível a mudança e migração de registros dos itens.”

A adoção do software livre para catalogar, armazenar e disponibilizar o acervo da cidade terá como resultado a melhora na eficiência de um serviço de interesse público, a preservação da memória, a democratização da cultura e a reafirmação da cidade como protagonista nacional no segmento cultural.

Desde já contamos com o apoio da egrégia Casa Legislativa.